

ANDRESSA CARDOSO/AT



Luciano mostra suas maquetes feitas com palitos de churrasco, isopor e papelão

Estudante vence câncer e ganha fama com miniaturas

Ele tem apenas 20 anos, venceu um câncer e já se prepara para a sua segunda exposição. O estudante Luciano Xavier dos Santos, natural de Linhares, cria maquetes de construções famosas de várias partes do mundo, utilizando materiais como palitos de churrasco, isopor e papelão.

As reproduções, entre elas do World Trade Center, que foi explodido nos Estados Unidos, serão expostas a partir do dia 2 de maio no espaço cultural do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefet-ES).

A exposição vai contar com oito obras. O tamanho das maquetes varia de 40 a 90 centímetros e as peças foram produzidas num período de 15 dias.

O gosto pela arte ele acredita ter herdado da mãe, uma costureira aposentada que apro-

veitava as horas vagas desenhando. "Comecei a produzir maquetes aos 14 anos. Minha fonte de inspiração eram as fotos dos prédios que via nos jornais. Fui aperfeiçoando o trabalho até que, em 2003, tive a oportunidade de realizar a minha primeira exposição, na agência dos Correios de Linhares", lembra.

O jovem talento está no segundo período do curso de Construção Civil, no Cefet-ES, e hoje mora sozinho em Vitória, num quarto de cerca de oito metros quadrados de uma república. Todas as maquetes são produzidas nesse espaço.

Sua vinda para Vitória foi em dezembro de 2003, com o objetivo de ser reconhecido como profissional e obter oportunidades para divulgar o seu trabalho. Entretanto, Luciano teve que adiar o sonho por uns tempos, quando descobriu

um câncer no pescoço.

"Precisei voltar para Linhares e fiz sessões de quimioterapia e radioterapia", contou, assegurando que hoje está curado.

Ele acredita que já tenha feito cerca de 30 maquetes. Na época da sua primeira exposição, recebeu muitas encomendas de igrejas e estudantes que estavam finalizando o curso de Administração.

A maior maquete que já produziu foi o Edifício Empire State, localizado nos Estados Unidos. A obra, reproduzida em papel e isopor, possui 2,7 metros de altura.

Para o futuro, Luciano pretende concluir o curso de Construção Civil e tentar uma vaga no vestibular da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) para Arquitetura e Urbanismo. "Quero muito atuar nessa área. É um sonho que tenho", disse.